

## ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DO USO DE TABACO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA

Jaíne Amorim; Pablo de Jesus Oliveira; Ariadne Araújo Savioti Dias  
UNISULMA/IESMA, Universidade Estadual de Roraima (UERR), Centro Universitário UNA,

jaineamorim2110@gmail.com

**Introdução:** O uso de tabaco é um dos principais fatores de risco evitáveis para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo causa mais de 8 milhões de mortes por ano, sendo uma das principais ameaças à saúde pública mundial. **Objetivo:** Analisar as estratégias de controle do uso de tabaco no Brasil, destacando suas contribuições e os impactos na saúde coletiva. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão qualitativa de literatura, de artigos acadêmicos, Capítulos de livros, teses e Dissertações. Foram incluídos documentos publicados nos últimos cinco anos, entre 2017 e 2022 que abordam as estratégias de redução do tabagismo, como políticas de preços e impostos, campanhas educativas, legislação antifumo e programas de apoio à cessação do tabagismo. A seleção das fontes seguiu critérios de relevância e aplicabilidade ao contexto brasileiro. A análise considerou o impacto dessas estratégias tanto na redução da prevalência de fumantes quanto nos resultados de saúde pública, como diminuição da mortalidade e da morbidade. **Resultados e Discussão:** A análise mostram que as políticas de controle do tabaco no Brasil têm sido eficazes na redução da prevalência de fumantes ao longo das últimas décadas. A implementação de políticas de preços e impostos elevados sobre produtos de tabaco se destacou como uma das estratégias mais efetivas, levando a uma redução significativa no consumo, especialmente entre jovens e populações de baixa renda. A Lei Antifumo, que proíbe o uso de tabaco em ambientes fechados de uso coletivo, também foi um marco, contribuindo para a redução da exposição ao fumo passivo e promovendo a conscientização pública sobre os malefícios do tabagismo. As campanhas educativas e de conscientização, veiculadas na mídia e em embalagens de cigarro, desempenharam um papel importante na sensibilização da população, destacando os danos do tabaco e promovendo um ambiente social desfavorável ao uso do cigarro. Essas campanhas, associadas a iniciativas de apoio à cessação, como o oferecimento de tratamentos gratuitos para quem deseja parar de fumar, foram eficazes em aumentar as taxas de cessação do tabagismo, contribuindo para um impacto positivo na saúde coletiva. **Considerações Finais:** As políticas públicas de controle do tabaco no Brasil têm sido bem-sucedidas em reduzir a prevalência de fumantes e os impactos negativos do tabagismo na saúde coletiva. No entanto, é fundamental que o país fortaleça essas estratégias, adaptando-se às novas realidades, como o aumento do uso de dispositivos eletrônicos e as mudanças nos padrões de consumo de tabaco.

**Palavras-chave:** Tabaco; Doenças; Vícios; Prejuízos; Conscientização.

**Área Temática:** Saúde Pública